

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	 MODELO PED.008.02
--	--	---

<i>Curso</i>	Contabilidade			<i>Ano letivo</i>	2014/2015		
<i>Unidade Curricular</i>	Finanças Empresariais II			ECTS	4		
<i>Regime</i>	Obrigatório						
<i>Ano</i>	2º	<i>Semestre</i>	2º	<i>Horas de trabalho globais</i>			
<i>Docente (s)</i>	Maria de Fátima David			<i>Total</i>	112	<i>Contacto</i>	90
<i>Coordenador da área disciplinar</i>	Rute Abreu						

GFUC efetivamente cumprido

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante obterá conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação na implementação e execução de análises económico-financeiras no contexto evolutivo do sistema de informação contabilístico. Paralelamente, o estudante desenvolverá aptidões, a nível teórico e prático, para adoptar as decisões correntes, de investimento e de financiamento mais competitivas, quer em termos operacionais como estratégicos, numa determinada entidade.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Planeamento Estratégico
 - 1.1. Introdução
 - 1.2. Relevância da análise económica e financeira
 - 1.3. Perspetiva do risco, rendibilidade e oportunidade
 - 1.4. Tendências das finanças empresariais
2. A Divulgação de Informação financeira e não financeira
 - 2.1. Divulgação de informação / Valor da Informação
 - 2.2. Relatório ambiental
 - 2.3. Relatório de responsabilidade social e desenvolvimento sustentado
 - 2.4. Relatórios relacionados com a atividade económica setorial
3. Terminologia inglesa na área das finanças empresariais
 - 3.1. Conceitos e terminologia
 - 3.2. Financial statements
 - 3.3. Ratio analysis
 - 3.4. Financial report
4. Decisões estratégicas de financiamento
 - 4.1. Introdução
 - 4.2. Teoria da estrutura de capital / Teoria do custo de capital
 - 4.3. Política de financiamento
 - 4.4. Política de dividendos
5. Decisões estratégicas de investimento
 - 5.1. Introdução
 - 5.2. Gestão de Carteiras
 - 5.3. Análise de risco
 - 5.4. Interação entre as decisões de investimento e de financiamento

6. Decisões operacionais de investimento e financiamento
 - 6.1. Introdução
 - 6.2. Gestão do activo corrente
 - 6.3. Gestão do passivo corrente
 - 6.4. Interação entre as decisões operacionais e estratégicas
7. Processo Falimentar e pré-falimentar

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

1. Planeamento Estratégico
(com o objetivo de o estudante iniciar o processo de aprendizagem na área das Finanças Empresariais)
2. A Divulgação de Informação financeira e não financeira
(com o objetivo de o estudante obter conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação na implementação e execução de análises económico-financeiras no contexto evolutivo do SIC)
3. Terminologia inglesa na área das finanças empresariais
(com o objetivo de o estudante ter uma visão a nível internacional)
4. Decisões estratégicas de financiamento
(com o objetivo de o estudante desenvolver aptidões para adoptar decisões estratégicas de financiamento mais competitivas)
5. Decisões estratégicas de investimento
(com o objetivo de o estudante desenvolver aptidões para adoptar decisões estratégicas de investimento mais competitivas)
6. Decisões operacionais de investimento e financiamento
(com o objetivo de o estudante desenvolver aptidões para adoptar decisões operacionais mais competitivas)
7. Processo Falimentar e pré-falimentar
(com o objetivo de o estudante ter uma visão do processo de insolvência e recuperação de empresas)

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Almeida, R.M.P., Dias, A.I., Albuquerque, F., Carvalho, F. e Pinheiro, P. (2010). *SNC Explicado (Revisto e actualizado)*. 2.^a ed. Lisboa: ATF - Edições Técnicas.
- Arnold, G. (2008). *Corporate financial management*. London: Prentice Hall.
- Borges, A.; Ferreira, P.A.; Rodrigues, J.P.; Martins, M.; Magro, N. e Gamelas, E. (2011). *Sistema de Normalização Contabilístico: Casos práticos*. Lisboa: Áreas Editora.
- Brealey, R.A., Myers, S.C. & Allen, F. (2011). *Principles of Corporate Finance*. London: McGraw-Hill.
- Brigham, E. e Gapenski, L. (2007). *Financial Management: Theory and Practice*. New York: The Dryden Press.
- Cohen, E. (1996). *Análise Financeira*. Lisboa: Editorial Presença.

- David, F. (2015). *Finanças Empresariais – Ano Lectivo 2014/2015*. Guarda: ESTG.
- Direcção Geral de Sistemas de Informação (DGSÍ, 2015) *Sistema de Difusão de Informação dos Tribunais*. Lisboa: DGSÍ.
- Fernandes, L. e Labreda, J. (2008). *Código da insolvência e da recuperação de empresas*. Porto: Almedina Editores.
- Gomes, J. e Pires, J. (2010). *Sistema de Normalização Contabilístico: Teoria e Prática*. Porto: Vida Económica.
- Jiménez, S., Garcia-Ayuso, M. e Sierra, G. (2000). *Análisis Financiero*. Madrid: Pirámide.
- Nabais, C. e Nabais, F.C. (2011a). *Prática Financeira I - Análise Económica e Financeira*. Lisboa: Lidel.
- Nabais, C. e Nabais, F.C. (2011b). *Prática Financeira II - Gestão Financeira*. Lisboa: Lidel.
- Neves, J. (2004). *Análise financeira: Técnicas fundamentais*. Lisboa: Texto Editora.
- Neves, J. (2012). *Análise e Relato Financeiro: uma visão integrada de gestão*. Lisboa: Texto Editora.
- Penman, S. (2012). *Financial statement analysis & security valuation*. Boston: McGraw-Hill.
- Rodrigues, J. (2012). *Sistema de Normalização Contabilístico: Explicado*. Lisboa: Porto Editora
- Ross, S., Westerfield, R. e Jordan, B. (2013). *Essentials of corporate finance*. Boston: McGraw-Hill.
- Suárez, A. (2008). *Decisiones óptimas de inversión y financiación en la empresa*. Madrid: Pirámide.
- Subramanyam, K. e Wild, J. (2013). *Financial statement analysis*. London: McGraw-Hill / Irwin.
- Van Horne, J. (1992). *Financial Management and Policy*. London: Prentice Hall.

Artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais subordinados à temática.

Código das Sociedades Comerciais.

Código de Insolvência e da Recuperação de Empresas.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Seminário; Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódicas.

REGRAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada dois fatores for igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, sendo

dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita (com consulta), sendo a mesma realizada em data fixada pela Direção da ESTG; ponderado com 90% da nota final. Segundo fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários; ponderado com 10% da nota final.

Avaliação final: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame (com consulta) seja igual ou superior a dez valores.

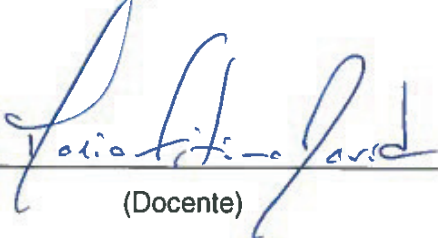
6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

- Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - para que o estudante ganhe conhecimentos na área das finanças empresariais através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;
- Estudo de casos – para que o estudante ganhe competências de planificação, organização, coordenação e avaliação na implementação e execução de análises económico-financeiras no contexto evolutivo do sistema de informação contabilístico, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;
- Seminário - para que o estudante ganhe conhecimentos na área das finanças empresariais em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional/internacional;
- Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning – para que o estudante aceda aos conteúdos da unidade curricular através de novos métodos, atividades e ferramentas de comunicação, através das quais o estudante acede aos conteúdos da unidade curricular e domina as ferramentas, conceitos, metodologias e técnicas que reforçam a sua capacidade de atuação crítica e lhe proporcionam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área das finanças empresariais;
- Ferramentas de trabalho colaborativo - para que o estudante participe de forma interventiva e pró-activa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver aptidões, a nível teórico e prático, para adotar as decisões correntes, de investimento e de financiamento mais competitivas, quer em termos operacionais como estratégicos, numa determinada entidade;
- Sessões de colaboração periódicas - para que o estudante reforce a sua capacidade de actuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área das finanças empresariais.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

Data: 22/06/2015


(Docente)


(Coordenador da Área Disciplinar)